

# Revista Práticas de Linguagem



Revista Práticas de Linguagem

Revista do Núcleo FALE

Volume 10, n.2 – 2020

Trajetórias de pesquisa em educação

Revista Práticas de Linguagem	Juiz de Fora	v.10	n. 2	187 p.	2020
-------------------------------	--------------	------	------	--------	------

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA**

Faculdade de Educação

Núcleo FALE – Formação de Professores,  
Alfabetização, Linguagem e Ensino[www.ufjf.br/nucleofale](http://www.ufjf.br/nucleofale)

A Revista ***Práticas de Linguagem*** é um periódico eletrônico do Núcleo FALE – Formação de Professores, Alfabetização, Linguagem e Ensino, da Faculdade de Educação da UFJF. A Revista tem o objetivo de divulgar trabalhos relativos à prática de professores da área de Linguagem. Este projeto visa contribuir com a troca de experiências na área de Educação e Linguagem.

*Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida por qualquer meio, sem a prévia autorização do NÚCLEO FALE. O conteúdo dos trabalhos é de responsabilidade dos autores.*

ISSN: 2236-7268

**Comissão Editorial****Editora do volume 10, n. 2 – 2020**  
**Trajetórias de pesquisa em educação**Profª. Dra. Andreia Rezende Garcia-Reis – UFJF  
Prof. Dr. Anderson Ferrari – UFJF**Conselho Editorial**Prof. Dr. Alexandre José Cadilhe – UFJF  
Profª Drª Andreia Rezende Garcia-Reis – UFJF  
Profª Drª Hilda Linhares Micarello – UFJF  
Profª Drª Laura Silveira Botelho – UFSJ  
Profª Drª Tânia Guedes Magalhães – UFJF**Parecerista convidado**

Prof. Dr. Anderson Ferrari – UFJF

Revista Práticas de Linguagem / Universidade Federal de Juiz de Fora. - v.10, n. 2 – Trajetórias de pesquisa em educação (2020). -- Juiz de Fora: Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação, 2011-

Semestral

Disponível em: <[www.ufjf.br/praticasdelinguagem](http://www.ufjf.br/praticasdelinguagem)>

1. Educação. 2. Linguagem – Estudo e ensino.

CDU 37:372.46(05)

## SUMÁRIO

### APRESENTAÇÃO

Anderson Ferrari e Andreia R. Garcia-Reis (5-6)

### ARTIGOS

**1) INTERAÇÕES COM PESQUISADORES E PESQUISADORAS E SUAS TRAJETÓRIAS DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO (7-18)**

Anderson Ferrari e Andreia R. Garcia-Reis

**2) FORMAÇÃO DE PROFESSORES E FORMAÇÃO DA PROFESSORA: PERCURSOS DE PESQUISA E DE VIDA (19-32)**

Laura Silveira Botelho

**3) JUDICIALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO: RESULTADOS DE UMA TRAJETÓRIA DE PESQUISA QUE ENTRELAÇA AS CIÊNCIAS SOCIAIS E A EDUCAÇÃO (33-48)**

Rafaela Reis Azevedo de Oliveira

**4) VIVÊNCIAS EM CIBERCULTURA POR ADOLESCENTES: UMA PESQUISA COM ESTUDANDES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO JUIZ DE FORA – MG (49-63)**

Sebastião Gomes de Almeida Júnior

**5) ENTRE FIOS E CORTES: A PESQUISA COMO PROCESSO VIVIDO EM ALINHAVADO TEÓRICO-METODOLÓGICO (64-78)**

Juliana Maddalena Trifilio Dias

**6) TERRITÓRIOS DA INVESTIGAÇÃO: FRONTEIRAS QUE CONVERGEM O OLHAR (79-91)**

Francione Oliveira Carvalho

**7) TRAJETÓRIAS DE UMA PESQUISA DE POLÍTICA DE FORMAÇÃO DOCENTE (92-104)**

Luciana Castro

**8) PRIMEIROS ENCUENTROS SOCIALES EM EDUCACIÓN INFANTIL (105-118)**

Marcos Chica Díaz

**9) TRAJETÓRIA DE PESQUISA: A AUTOBIOGRAFIA COMO EXPERIÊNCIA FORMATIVA (119-128)**

Mylene Cristina Santiago

**10) PESQUISAR: UM EMARANHADO NO ENTRE DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES E PROFESSORAS, PRODUÇÃO MATEMÁTICA E POLÍTICAS COGNITIVAS (129-147)**

Margareth Ap. Sacramento Rotondo

**11) ENCONTROS NA OFICINA DE UMA HISTORIADORA (148-161)**

Maria Zélia Maia de Souza

**12) PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E PERSPECTIVAS NARRATIVAS (162-174)**

Guilherme Trópia

Pedro da Cunha Pinto Neto

**13) TRAJETÓRIAS DE PESQUISA, TRAJETÓRIAS DE VIDA: EXPERIÊNCIA E CONSTITUIÇÃO DE UM PESQUISADOR (175-187)**

Roney Polato de Castro

## APRESENTAÇÃO

Ao definir o seu processo de escrita, Michel Foucault nos faz pensar sobre essa vontade de escrever, uma certa motivação e intenção em colocar no papel experiências, procedimentos, investigações e reflexões. “Entre o prazer de escrever e possibilidade de falar, existe certa relação de incompatibilidade. Ali onde não é mais possível falar, descobre-se o encanto secreto, difícil, um pouco perigoso de escrever” (FOUCAULT, 2016, p. 39). Inspirados nessa “incompatibilidade” entre falar e escrever, podemos afirmar que este dossiê nasceu “entre o prazer de escrever e possibilidade de falar”. O seu embrião foi a organização de uma disciplina do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) cuja ideia era reunir diferentes pesquisadores e pesquisadoras no campo da Educação falando das suas vinculações teórico-metodológicas, seus procedimentos e caminhos investigativos, suas angústias, alegrias, prazeres e perigos da pesquisa e da escrita. Foram trocas potentes que, ao final de cada fala, de cada apresentação em aula, reforçavam uma vontade de continuar. Parafraseando Foucault, queremos afirmar que foi dessa impossibilidade de continuar falando que descobrimos o “encanto secreto, difícil, um pouco perigoso de escrever”, que se transformou num convite para aqueles e aquelas que estiveram na disciplina “falando” com os alunos e alunas sobre suas pesquisas. O convite, portanto, era o trabalho prazeroso e perigoso de converter a fala na escrita de um artigo para compor um dossiê.

É o resultado da aceitação desse convite que deu origem ao dossiê que estamos apresentando agora. Neste sentido, dois pontos são importantes para uma apresentação. Um primeiro diz de uma certa revelação das origens, como uma história dessa articulação de pessoas em torno de um projeto. Realizada essa empreitada no parágrafo que abre essa apresentação, vamos nos dedicar ao segundo aspecto que é estabelecer a organização do que se encontra no dossiê. Reunimos neste número trabalhos de pesquisadores e pesquisadoras da área da educação e em movimentos diversos de suas trajetórias acadêmicas, cujas escolhas teórico-metodológicas contemplam a positividade, a diversidade e a riqueza do campo, tanto no que se refere às temáticas quanto às possibilidades de fazer pesquisa na Educação. São artigos que refletem sobre o presente e o futuro da Educação e dos Sujeitos num mundo farto de aceleradas inovações desafiadoras. O propósito, portanto, é ressaltar a diversidade de abordagens e de perspectivas que possam manter as falas, ampliar os debates realizados num primeiro momento da aula, ultrapassar os limites da sala para atingir e fomentar outros

espaços de discussão e sujeitos interessados na pesquisa em Educação. Que as problematizações e motivações aqui presentes alimentem e tonifiquem as discussões, multipliquem as experiências e as pesquisas em outros espaços educativos.

Seguimos no desejo de promover outros encontros, estabelecer outros laços, conhecer e percorrer outros caminhos, na esperança de novas aprendizagens e desenvolvimento humano.

Anderson Ferrari e Andreia R. Garcia-Reis

Dezembro de 2020